



# RELATO INSTITUCIONAL

2017

**AMERICANA-SP**

**Fevereiro/2018**

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA</b> .....	4
<b>3. HISTÓRICO DO INSTITUTO</b> .....	6
3.1 Evoluções da Estrutura Física .....	8
<b>4. CONCEITOS OBTIDOS PELO IESA NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS</b> .....	8
<b>5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</b> .....	9
5.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA .....	10
5.2 Metodologia do Processo Avaliativo .....	11
5.3 Metodologia da Coleta de Dados .....	13
5.4 CPA X PDI .....	13
5.5 Quadro de Fragilidades e Potencialidades .....	14
<b>6. CONCLUSÃO</b> .....	16

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Relato Institucional tem como base as informações levantadas no IESA- Instituto de Ensino Superior de Americana no ano de 2017 fazendo um comparativo no que é pertinente com o ano de 2016, atendendo as exigências estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), levando-se em consideração o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) vigentes na Instituição, as avaliações internas realizadas pela CPA e as avaliações externas realizadas pelo INEP.

Um dos objetivos desse documento é relatar como as avaliações internas e externas interferem no processos da gestão das instituições, corroborando com os demais mecanismos do SINAES que visam a melhoria do ensino superior em no país, e para tal tarefa localmente conta com as Comissões Próprias de Avaliação- CPA.

As avaliações internas da CPA bem como as avaliações externas geram documentos que auxiliam a instituição a detectar suas potencialidades e fragilidades, permitindo o alinhamento da gestão acadêmica como um todo em prol da melhoria continua da instituição e do seu ensino.

Assim sendo, os documentos gerados pelas avaliações interna e externa são fundamentais para a IES, visto que sua análise criteriosa facilita a gestão acadêmica da instituição pois eles detectam, registram e sugerem ações para os gestores visando não só as melhorias institucionais e do ensino, como também o cumprimento da missão e dos objetivos propostos registrados nos documentos da IES.

Nesse relato específico utilizou-se majoritariamente as informações coletadas das avaliações internas, pois em 2016 e 2017 a instituição não passou por nenhuma avaliação externa, contudo ressalta-se que o INEP divulgou o resultado dos cursos que prestaram o Enade 2015 no ano de 2017 e que ele constará como avaliação externa.

O presente documento está estruturado em seis partes, trazendo uma breve apresentação, a contextualização da IES, o histórico da instituição, os conceitos obtidos pelas avaliações externas, o trabalho da CPA e a conclusão.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA

O Instituto de Ensino Superior de Americana - IESA tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, o Instituto de Ensino Superior de Americana - IESA pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, o IESA também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

No IESA, no que diz respeito a sua estrutura organizacional, ela está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares, conforme figura 01 a seguir:

## ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO

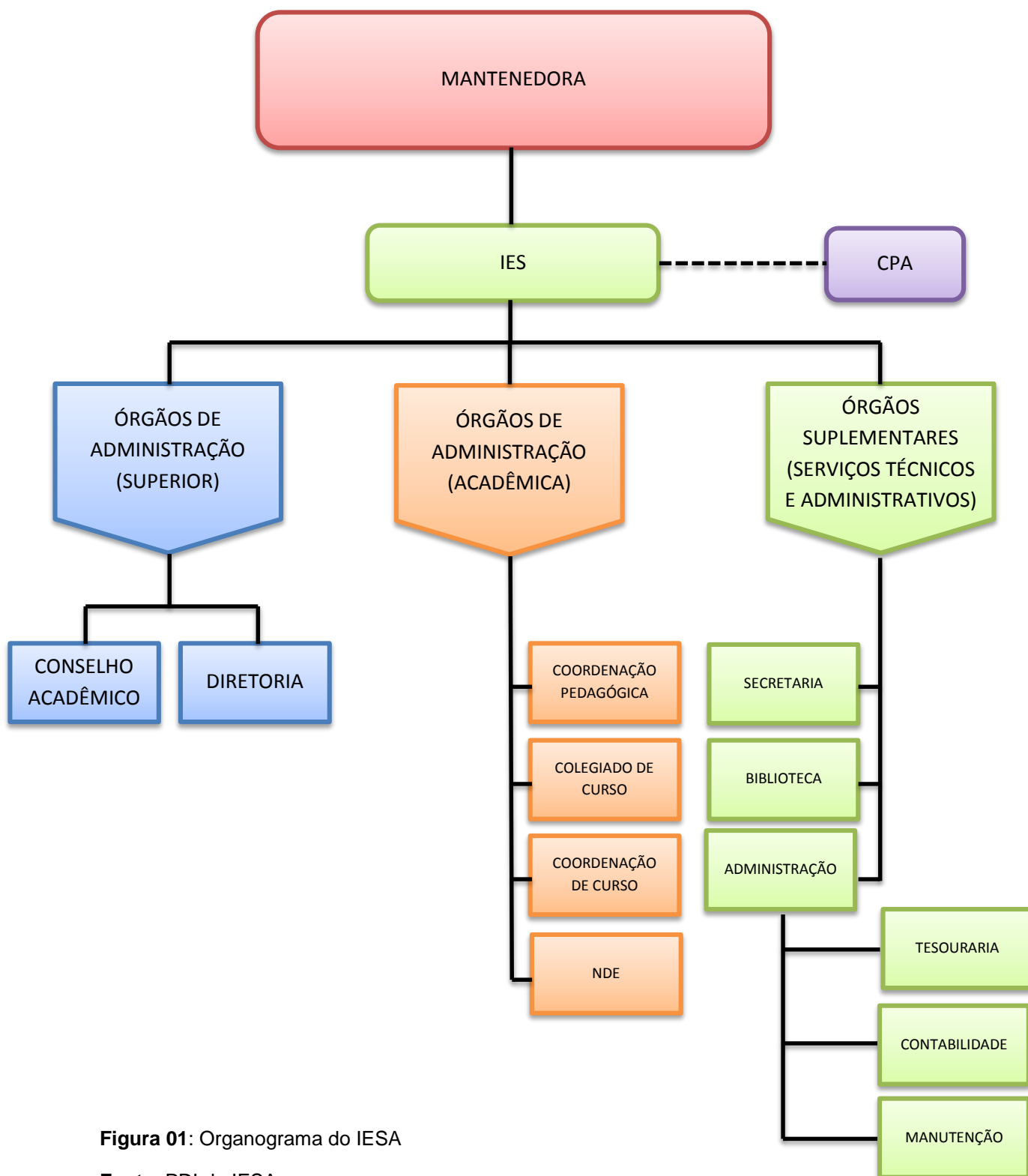


Figura 01: Organograma do IESA

Fonte: PDI do IESA.

### **3. HISTÓRICO DO INSTITUTO**

O Instituto de Ensino Superior de Americana – IESA, tem, como mantenedora a Associação Campineira de Ensino Superior e Cultura – ACESC, pessoa jurídica de direito privado, localizada na rua Capitão Francisco de Paula, 333, Cambuí, Campinas, São Paulo , inscrita no CNPJ: 54.685.243/0001-30 fez seu ingresso na educação superior em 1986.

O Instituto de Ensino Superior de Americana – IESA, com endereço de funcionamento situado na Rua do Carpinteiro, nº 240 e 270, Jardim Werner Plaas, Americana, Estado de São Paulo, foi credenciado pela Portaria nº 62, publicada no DOU em 31/01/14.

O IESA iniciou suas atividades na Avenida Paulista nº 1.526, no bairro de Nossa Senhora de Fátima em Americana, estado de São Paulo, que no período diurno era utilizado pelo Colégio Objetivo e partir do ano de 2014, em conformidade com a Portaria 374, publicada no DOU em 04.07.14, todos os cursos do IESA passaram a ser ministrados em nova sede, na Rua do Carpinteiro nº 240 a 270, bairro Werner Plaas, Americana- SP.

O Instituto de Ensino Superior de Americana atua ativamente desde 2001, onde houve a formação das primeiras turmas e desde então vem se desenvolvendo e crescendo de forma estruturada visando manter a qualidade de seus cursos.

Atualmente, apesar da crise mantivemos o mesmo número de alunos na graduação que tínhamos no ano de 2016, ou seja aproximadamente 200 alunos matriculados nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e no Superior em Tecnologia de Processos Gerenciais, todos no período noturno.

O IESA oferece 11 cursos, sendo os tradicionais de Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Turismo, Engenharia Civil e os cursos Superiores de Tecnologia em Recursos Humanos, Logística, Comércio Exterior, Processos Gerenciais e Gestão Comercial e Estética e Cosmética.

Apesar da oferta ser nos períodos diurno e noturno a procura é massiva no período noturno devido ao perfil do aluno do IESA, que trabalha em horário comercial para pagar seus estudos.

Os pedidos de autorização dos cursos de graduação em Enfermagem e Fisioterapia encontram-se em tramitação junto à SERES/MEC, bem como o pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

O quadro 01, que segue apresenta informações de maneira sintetizada dos cursos autorizados e ou reconhecidos, para melhor visualização.

### Quadro 01: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Autorização		Reconhecimento / Renovação		Vagas	Alunos 2017
	Data	Portaria	Data	Portaria		
Administração	DOU 24/12/1998	Port. 1.403 22/12/1998	DOU 04/04/2017	270/17 03/04/2017	450	95
Ciências. Contábeis	DOU 16/08/2002	Port. 2.336 15/08/2002	DOU 17/05/2017	430/17 15/05/2017	150	99
Ciência da . Computação	DOU 06/06/2008	Port. 419 – 05/06/2008	x.x.x	x.x.x	100	zero
Engenharia Civil	DOU 16/11/2015	Port. 877 – 13/11/2015	x.x.x	x.x.x	50	zero
Turismo	DOU 28/09/1998	Port. 1.074 – 28/09/1998	x.x.x	x.x.x	150	zero
Superior Tecnológico em Processos Gerenciais	DOU 01/06/2015	Port. 401 – 29/05/2015	x.x.x	x.x.x	100	14
Superior Tecnológico em Estética e Cosmética	DOU 23/12/2016	Port. 847 – 22/12/2016	x.x.x	x.x.x	85	zero
Superior Tecnológico em Comércio Exterior	DOU 11/03/2008	Port. 74 – 10/03/2008	x.x.x	x.x.x	100	zero
Superior Tecnológico em Recursos Humanos	DOU 09/05/2013	Port. 181 – 18/05/2013	DOU 04/04/2017	270/17 03/04/2017	100	zero
Superior Tecnológico em Logística	DOU 28/12/2012	Port. 280 – 19/12/2012	x.x.x	x.x.x	100	zero
Superior Tecnológico em Gestão Comercial	DOU 05/12/2007	Port. 580 – 03/12/2007	DOU 19/12/2013	Port. 705 – 18/12/2013	100	zero

### 3.1 Evoluções da Estrutura Física

O IESA a partir do ano de 2014 passou a ministrar todos os seus cursos em nova sede, localizada na Rua do Carpinteiro nº 240 a 270, bairro Werner Plaas, Americana- SP, em conformidade com a Portaria 374 publicada no DOU em 04.07.14.

Por se tratar de uma mudança de campus recente para um prédio novo já projetado para a demanda futura da IES, e quantidade de alunos que se e manteve estável na crise de 2017, não houve alteração significativa na sua estrutura física em 2017, apenas melhorias e benfeitorias, como instalação de ar condicionado em ambientes que ainda não tinham os equipamentos, aquisição de mobiliário, pinturas, revisão de caixa d'água, manutenção em telhado, jardinagem, estacionamentos para alunos (carro e moto) , instalação de Câmeras de segurança, instalação de cancela na guarita, atualização de acervo bibliográfico, entre outros.

### 4. CONCEITOS OBTIDOS PELO IESA NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Nos anos de 2016 e 2017 a instituição não passou por nenhuma avaliação externa, somente as avaliações internas da CPA foram realizadas.

Vale ressaltar que em 2017 foi divulgado pelo INEP o resultado do ENADE 2015 que estava pendente até então, o atual **ICG do IESA é faixa 4** e os conceitos obtidos pelos respectivos cursos segue no quadro 02.

**Quadro 02: Resultado ENADE 2015**

<b>Curso</b>	<b>ENADE 2015</b>	<b>CPC</b>
Administração	4	4
Ciências Contábeis	3	4
Sup. Tecnológico em Gestão Recursos Humanos	3	3



## 5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior foi criado pela Lei nº10.861 de 14 de abril 2004 e se constitui por elementos de avaliação institucional (interna e externa), de avaliação dos cursos de graduação e de avaliação de desempenho dos discentes. As instituições de ensino superior desde passaram a assumir, cada vez mais, a responsabilidade e o compromisso com a melhoria da qualidade do ensino superior.

Para que essa a proposta desse novo modelo de avaliação do SINAES fosse viabilizada, fez-se necessário a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas instituições de ensino superior para atender ao quesito de avaliação institucional interna.

Nessa época constituiu-se a primeira CPA do IESA, em conformidade com os critérios legais exigidos pelo SINAES, composta por representantes do corpo técnico-administrativo, do corpo docente, do corpo discente e de um membro da sociedade civil organizada. Suas atribuições estavam relacionadas à condução dos processos da Avaliação Institucional Interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

A **atual CPA** do Instituto de Ensino Superior de Americana teve seus membros nomeados pela **Portaria 09 de 31 de agosto de 2.017**, conforme segue no quadro 03.

**Quadro 03: Membros da CPA**

<b>Membro</b>	<b>Segmento Representativo</b>
Vanessa Curado Fontes	Representante Docente e Coord. da CPA
Maria Cristina Pavan de Moraes	Representante Coordenador
Kelen Cristina Guimaraes Mendes	Representante Discente
Maicon Henrique Figueiredo Nogueira	Representante Técnico Administrativo
Géssica Lopes de Paulo	Representante Egresso
Fabiana de Castilho Macri	Representante Sociedade Civil Organizada

**Fonte:** Faculdade IESA

O funcionamento da CPA é disciplinado pelo regulamento aprovado pelo conselho acadêmico da instituição.

## **5.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A primeira CPA do IESA foi nomeada por meio da portaria n. 01 de 2005 assinada pelo diretor do IESA em concordância com os critérios estabelecidos pelo SINAES, sendo assim composta: Adriana Pescarini (Coordenadora CPA e representante técnico-administrativo); Rosana Augusto (representante docente); Ana Paula Marcioto Pinto (representante discente) e Luana Aparecida Matheus (representante da Sociedade Civil Organizada).

Em 2005, houve uma primeira etapa o trabalho da CPA, cuja finalidade era sensibilizar toda comunidade acadêmica sobre a importância da participação e comprometimento de todos nesse processo de avaliação institucional interna. Nesse contexto, foi fundamental um trabalho de participação de todos os segmentos da instituição de modo a responder: Quem somos? Como estão nossos cursos? O que pretendemos para a nossa Instituição? Qual nossa responsabilidade social?

Na segunda etapa dos trabalhos, foram adotados alguns indicadores de desempenho global referentes à instituição e suas condições de ensino. Essa etapa teve como propósito reunir, a partir dos indicadores pré-estabelecidos, as informações necessárias para descrever a realidade institucional naquele momento. A coleta de dados foi realizada na instituição, por meio de questionários desenvolvidos especificamente para cada segmento da comunidade acadêmica e também por documentos da instituição.

Em 2006 aconteceu a terceira etapa, onde houve a análise e tratamento dos dados coletados e uma discussão junto a comunidade acadêmica para que se pudesse consolidar os trabalhos da comissão, objetivando conhecer melhor a Instituição para se poder atuar, buscando identificar os pontos fortes, fracos sempre objetivando melhorar a qualidade do ensino no IESA.

Encerrou-se esse ciclo, que foi bastante difícil e gerou muitas dúvidas, contudo o trabalho continuou e a cada semestre os dados foram sendo coletados, analisados e as ações de melhorias implementadas.

A sensibilização no início era feita de forma abrangente principalmente em murais, porém identificou-se que não era tão eficiente e optou-se por intensificar essa sensibilização e atualmente ela é feita da seguinte maneira: pelos membros da CPA com seus respectivos pares visando atingir diretamente cada segmento, na comunidade acadêmica em geral via e-mail, murais e site da Instituição, nas salas de aula pelos representantes docente e coordenador e nas mídias sociais.

O instrumento para a coleta de dados, antigamente era feito no papel e apenas com questões fechadas e a tabulação era bem trabalhosa, depois o instrumento foi mudando, até se chegar no atual modelo onde se coleta as informações via sistema e a tabulação é feita

também via sistema. As informações hoje também são coletadas via caixa de sugestões, reuniões informais com representantes de sala, funcionários e docentes, faleconosco/ouvidoria.

O tratamento e análise dos dados inicialmente era feito apenas de forma estatística, mas atualmente além do tratamento estatístico usando-se ferramentas da administração que auxiliam na tomada de decisão, visto que o membro representante coordenador é graduado e mestre em administração.

## **5.2 Metodologia do Processo Avaliativo**

O processo avaliativo inicia-se com a fase de preparação onde a CPA trabalha a sensibilização dos integrantes da comunidade acadêmica, ocorrendo sempre no início do semestre letivo.

A sensibilização foi realizada por meio de cartazes nos murais, facebook, e-mails e pelos respectivos pares no “boca a boca”. Nessa etapa de sensibilização, em especial quando utiliza-se o “boca a boca”, além de se destacar a importância de todos no processo avaliativo, menciona-se as formas de participação (inclusive quais são os instrumentos de coleta de dados) e cita-se exemplos de conquistas de melhorias a fim de que eles se sintam mais motivados a participar e não encarem isso como um fardo a mais para eles.

A segunda etapa é a de desenvolvimento, que busca garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias escolhidas, a articulação entre os participantes e a observação de prazos nela previstos.

Houve a aplicação dos instrumentos visando a coleta dos dados e, nesse aspecto, os segmentos docente, discente e técnico administrativo se mostraram mais participativos, pois a instituição e o ensino fazem parte do seu cotidiano, onde influenciam e são influenciados por esse meio.

Após a coleta dos dados houve a tabulação estatística dos questionários, a leitura de todo material coletado bem como a sua interpretação e análise, comparando esse material com a realidade e com os documentos da IES. Feito isso apoiados em ferramentas da administração elaborou-se as sugestões de ações para as melhorias e as mesmas foram enviadas para os gestores e serão acompanhadas pela CPA.

A metodologia utilizada pela CPA foi aplicada buscando a conquista dos objetivos gerais e específicos que se pretende atingir, em conformidade com a legislação vigente, sendo eles:

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>
<p>- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;</p> <p>- Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.</p>	<p>- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</p> <p>- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;</p> <p>- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</p> <p>- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</p> <p>- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</p> <p>- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;</p> <p>- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</p> <p>- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</p>

Destaca-se ainda que a metodologia utilizada no processo avaliativo foi definida pela CPA considerando-se também os 05 eixos e suas respectivas dimensões, apresentados no quadro 04 que segue.

#### **Quadro 4: Os 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES**

<b>Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>	<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>	<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b>
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a Sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

### **5.3 Metodologia da Coleta de Dados**

A coleta de dados no IESA foi realizada utilizando-se os seguintes instrumentos: questionários eletrônicos aplicados junto a toda comunidade acadêmica; material da “caixinha de sugestões” disponibilizada em nosso pátio; e-mail recebidos pelo canal faleconosco/ouvidoria; relatórios de avaliações institucionais externas e resultados do ENADE.

Os questionários foram tabulados estatisticamente pelo sistema e analisados pela CPA e levando-se em consideração sua missão, objetivos e demais informações que constam de seu PDI.

O resultado do Enade e os relatórios das comissões externas foram lidos e discutidos pela CPA e confrontados com a realidade da instituição e com a documentação da IES.

A caixinha de sugestões e os e-mails do faleconosco apresentaram poucas informações relevantes para o processo. O que era pertinente foi incluído no relatório e o que era improcedentes como por exemplo propagandas no e-mail, foram descartados.

A análise dos dados foi apoiada em ferramentas da administração SWOT visando identificar as potencialidades e fragilidades da IES em 2017 e a 5W2H objetivando facilitar as sugestões de melhoria e as respectivas ações a serem propostas para os gestores.

### **5.4 CPA X PDI**

O atual PDI -Plano de Desenvolvimento Institucional do IESA, iniciou sua vigência em 2017 e vai até 2021, e tem muita coisa prevista para os anos futuros, mas algumas análises já podem ser feitas.

Para 2017 não estava previsto a solicitação de cursos novos, e a instituição ainda está aguardando a portaria de autorização dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia. A não autorização desses cursos em 2017 fez com que não houvesse necessidade de novas contratações, de se investir na ampliação da infraestrutura como previsto no PDI para o referido ano (salas de aulas, novos laboratórios e clínicas, ampliar áreas comuns e a biblioteca, aquisição de equipamentos e moveis) e segundo a mantenedora isso pode ser feito a qualquer momento pois o recurso financeiro já está previsto.

As questões de natureza pedagógica estão em conformidade com o previsto no PDI, pois visando à manutenção da relevância dos projetos pedagógicos aplicados, as grades curriculares, ementas e bibliografias são constantemente revisadas, sendo efetuadas mudanças sempre que detectadas discrepâncias entre os objetivos propostos, as práticas pedagógicas em uso e as características e perspectivas socioeconômicas regionais.

Naturalmente, esta flexibilidade é implementada pelo Conselho Acadêmico por meio de discussões e voto de seus integrantes, conforme preconiza o Regimento da Instituição.

Para que se concretizasse a renovação do PDI, enfim, foram considerados pelos órgãos colegiados todos os resultados obtidos com a atual estrutura de cursos e programas, chegando assim a um novo Projeto Pedagógico Institucional ainda mais funcional e efetivo.

A gestão da instituição e a CPA trabalham em sinergia, estão alinhadas e ambas não medem esforços para que as correções necessárias sejam realizadas a fim de que se possa atingir os objetivos propostos no PDI e na condução dos trabalhos da CPA objetivando a constante melhoria do ensino ofertado pela instituição em prol da sociedade como um todo, entregando a ela egressos competentes e acima de tudo éticos.

## 5.5 Quadro de Fragilidades e Potencialidades

### Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Nota Enade 2015 foi divulgada e motivou os docentes e gestores.  Equipe de docentes, coordenadores e gestores unida e comprometida com o planejamento dos cursos e das ações da instituição	Novo Enade sera prestado e os alunos se sentem desmotivados	Palestras motivacionais e intensificação das atividades dos estudos disciplinares

### Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
As ações sociais se intensificaram em especial voltadas para a causa animal  Contato com os egressos e com a sociedade demonstra que a nossa missão e os objetivos do PDI vem sendo cumpridos.	Poucos integrantes da comunidade acadêmica se interessam em ler o PDI  Poucos se interessam ou conhecem a missão da faculdade	Copia para empréstimo disponibilizada na biblioteca e uma para consulta na sala dos professores. Coordenadores sempre em reuniões comentam algumas partes dele.  Intensificar comunicação interna a esse respeito, em especial nos murais

### Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Quesito Responsabilidade Social vem sendo desenvolvido de maneira mais intensa e a instituição recebeu pelo segundo ano consecutivo da ABMES o selo de instituição socialmente responsável 2017/2018.	Pouca adesão por parte dos alunos cursos de extensão oferecidos pela Instituição  Comunicação externa (mídia paga) ainda é pouco explorada e muito tradicional	Os alunos passaram a escolher os temas de interesse e os mais requisitados são oferecidos  Projeto para a mantenedora para ampliação dessa verba e utilização de mídias sociais, programáticas, meios de comunicação mais atuais.

### Eixo 4 - Políticas de Gestão

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Parceria com Educamais, Quero Bolsa, Mais Bolsa, Clube de Bolsa, Concurso de Bolsa, Financiamento Pravalor e Próprio da Instituição para Calouros	Veteranos não tinham como obter descontos nas mensalidades  Alguns funcionários mais antigos estão acomodados com a rotina  Funcionários muitas vezes não tinham dinheiro para pagar exames e consultas para reembolso posterior da faculdade	Programa indique um amigo, ampliação dos acordos de cooperação com as empresas.  Palestras motivacionais com coffee break no início de cada semestre com profissional da área de coaching e troca de funcionários.  Contratação de Plano de Saúde para todos os funcionários e docentes

### Eixo 5 - Infraestrutura Física

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Infraestrutura nova e com pouca manutenção corretiva, prédio bem localizado	Alguns ambientes muito quentes	Instalação ar (sala dos professores, sala 2 e sala 6) ventiladores na sala do Depto Pessoal e na sala de Coordenação e de Docentes TI
Instalação de Câmeras de segurança com monitoramento 24 horas	Acesso de veículos contido por cones	Instalação de uma cancela no portão
Estacionamento externo para carros	Falta de Estacionamento para motos	Construção de estacionamento para as motos dos alunos.

## 6. CONCLUSÃO

No ano de 2017 o processo avaliativo concentrou-se praticamente nas avaliações internas realizadas pela CPA e no resultado do Enade 2015 divulgado a recentemente.

As diretrizes que norteiam os projetos do IESA estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino da Graduação e da Tecnologia, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência dessa concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Pelos resultados obtidos no Enade 2015 observou-se que os alunos estão saindo da instituição um bom nível de conhecimento, pois mantiveram o conceito do ENADE 2012, dessa forma entende-se que um dos objetivos da IES que é prestar um ensino de qualidade está sendo alcançado.

Quanto ao apurado na avaliação interna observou-se um aumento no nível de aprovação da comunidade acadêmica no que tange aos 5 eixos abordados na pesquisa.

A condução dos trabalhos transcorreu de forma tranquila, contudo apesar da sensibilização feita junto a comunidade acadêmica a participação foi pequena. Conversando com algumas pessoas a CPA detectou que por não se tratar de atividade obrigatória as pessoas deixam de responder por estarem mais preocupadas com seus afazeres rotineiros deixando a resposta da pesquisa para segundo plano.

Dessa feita um das dificuldade que ainda perdura é a falta de interesse das pessoas em participar das avaliações e trabalhos da CPA e esse é um grande desafio a cada semestre, ou seja encontrar meios de motiva-los e os fazer sentir parte integrante do processo avaliativo e usar as mídias sociais, é uma das as ações propostas para auxiliar nesse trabalho junto as integrantes da comunidade acadêmica.

De maneira geral as potencialidades da faculdade são internas e concentram-se na sua infraestrutura, nos seus recursos humanos e na gestão acadêmica, sendo que suas fragilidades estão mais relacionadas com fatores externos como a comunicação externa o que interfere diretamente na participação da sociedade civil nos cursos e eventos da faculdade. Para minimizar essa estão sendo feitas visitas e parcerias nas associações de classe, nas ONGs, no CIESP, na FIDAM, entre outras, para que se tenha maior visibilidade na cidade.

A CPA visando a continuidade de seu trabalho pretende intensificar as parcerias externas, estreitar ainda mais os laços com os gestores da faculdade e envolver os segmentos que ainda estão alheios a esse trabalho, tudo isso objetivando um autoconhecimento e aperfeiçoamento contínuo, afinal nosso slogan é “Conhecer e Avaliar para Aperfeiçoar”.